

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA**

**CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**NO ENSINO DE: 1º E 2º GRAUS**

**CURSO DE PEDAGOGIA - HABILITAÇÃO:**

Supervisão Escolar.

**LOCAL DO ESTÁGIO:**

Escola Estadual de 1º Grau - Peremi.

Parque Bela de Meneses

**ANO 1984 PERÍODO VII - 84/1**

ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA

**“SE SOMOS DA ESTIRPE DE DEUS,  
EM NOSSO INTERIOR EXISTE UMA ENERGIA  
DIVINA QUE, QUANDO UTILIZADA, NOS ELEVA  
A UM NÍVEL DE PERFEIÇÃO FÍSICA, MENTAL,  
MATERIAL, EMOCIONAL E ESPIRITUAL.”**

**Lauro Trevisan**

ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA

**ESTAGIÁRIOS:(AS) Rozia Lorna de Moraes**

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Estágio supervisionado

INSTITUIÇÃO: Escola Estadual de 1º grau Desembargador Botto  
de Menezes

ESTÁGIÁRIA: Lúzia Lima de Moraes

COORDENADORA DO ESTÁGIO: Elizabeth Qualberto

PROFESSOR COOPERADOR: Ilbaniza Gomes

TÉCNICO DE APOIO: Maria Bandeira de Melo Barbosa  
( administradora escolar )

*Universidade*

**ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA**

## SUMÁRIO

- 01- IDENTIFICAÇÃO
- 02- APRESENTAÇÃO
- 03- INTRODUÇÃO
- 04- JUSTIFICATIVA
- 05- AGRADECIMENTOS
- 06- DEDICATÓRIA
- 07- DESENVOLVIMENTO
- 08- CONCLUSÃO
- 09- PONTOS POSITIVOS, PONTOS NEGATIVOS E SUGESTÕES
- 10- BIBLIOGRAFIA
- 11- ANEXOS

## BIBLIOGRAFIA

Apostilas fornecidas pela coordenação do estágio

- 1- Leitura para o 1º Grau - critérios de seleção e sugestões
- 2- Subsídios sobre métodos e técnicas de ensino em comunicação e expressão
- 3- Cartilha Caminho Suave
- 4- Importantes contribuições para o processo educacional

O presente relatório tem como objetivo primordial mostrar todas as atividades ocorridas durante o Estágio Supervisionado do 1º grau em supervisão Escolar. O referido estágio foi realizado na Escola Estadual de 1º grau Desembargador Botto de Menezes sob administração da S<sup>ca</sup> Maria Bandeira de Melo Barbosa.

As atividades desenvolvidas e realizadas no Estágio Supervisionado me deram oportunidade de pôr em prática o que vi em teoria pois diante de indagações, palestras e conversas informais com os professores analisei também que a teoria não é suficiente para entender e enfrentar os problemas que dizem respeito à educação. Visto que, em termos de praticidade o estágio Supervisionado em Supervisão Escolar veio me favorecer para a aquisição de novos e melhores conhecimentos dentro da questão polêmica que é educação.

## INTRODUÇÃO

Este relatório que ora apresento, consta das atividades desenvolvidas na Escola Estadual de 1º grau Desembargador Botto de Menezes com a finalidade de proporcionar-me uma experiência prática.

Como técnica em educação, não poderia deixar de ver de perto os aspectos importantes que me ajudarão a exercer com êxito minha profissão. Sei que a experiência servirá de apoio, onde mais tarde poderei explorar os recursos obtidos dentro da realidade local.

A experiência que tive me proporcionou melhores condições dentro do processo ensino-aprendizagem, como também proporcionaram ao educando capacidades de desenvolver suas potencialidades locais.

Por ocasião do estágio supervisionado realizado na Escola Estadual de 1º grau Desembargador Botto de Menezes no período de 06 de fevereiro a 15 de maio do ano em curso pude detectar os seguintes aspectos:

- Professora de alfabetização atuar em sala de aula e na secretaria;
- Nível de escolaridade dos alunos, uns totalmente alfabetizados e outros analfabetos dificultando assim, o trabalho da professora;
- Interferência do auxiliar de serviços da Escola de Artes na recreação dos alunos;
- Falta da merenda escolar, já que na escola há alunos carentes de alimentação e isso interfere muitíssimo no processo ensino-aprendizagem.

Diante dos problemas expostos me propus a conversar com a administradora da escola para que ela junto ao diretor do IX CREC tomassem providências em dividir a turma e abrir uma nova classe. Quanto a interferência do auxiliar de serviços da Escola de Artes, em conversa, pedi para que o mesmo não chegasse a impor condições na recreação das crianças, e, no que se refere à merenda escolar a administradora junto ao diretor do IX CREC providenciaram a vinda dos produtos alimentícios à referida escola.

AGRADECIMENTOS

Ao meu esposo e filha que souberam  
Entender a falta que fiz no nosso lar.

A administradora da Escola pelo  
Acolhimento que me foi dado.

A minhas irmãs que me deram  
força e incentivo para o fim  
do meu trabalho.

Aos mestres, pelos bons  
ensinamentos.



DEDICATÓRIA

Dedico a minha mãe  
Razão da minha existência,  
E que foi neste período  
Uma mãe para minha filha  
E uma Super Avó.

Relatório 1984.02

Equipe : Lucia

Endeço : E.E. do 1º Grau Desembargador Ratto de Moraes

E.E. Professor Celso de Azevedo

Cidade: Cajazeiras - PB



Observação e Supervisão Geral : 1º e 2º Grau

Lucia :

No que se refere ao trabalho supervisionado, a estagiária foi dinâmica nas atividades didáticas desenvolvidas muito bem quanto a metodologia utilizada, objetivos e conteúdos trabalhados, relacionamento na Instituição, desempenho, ética etc....

Tive oportunidade de acompanhar bem de perto os trabalhos de Lucia, muito interessada, ativa, dinâmica e desta forma o seu estágio foi satisfatório. Considerando que a estagiária trabalhou sob a minha orientação e nota e 065

Um abraço amigo

Professora Iliana ( Biba )

Média Geral do Estágio : 065 ( 1º e 2º Graus )

Professora do Estágio: \_\_\_\_\_

Cajazeiras \_\_\_\_\_/1984 .

O estágio Supervisionado teve início com a Reunião Pedagógica com professores do 1º grau, supervisores do IX CREC e estagiárias de pedagogia, com o objetivo de "Repensar a Posição atual do Professor frente a Realidade Educacional" para esta reunião foi apresentada a leitura de um texto intitulado "O Professor em busca de sua identidade." Havendo a participação de todos através de debates e discussões. Dando continuidade, passei a ter contatos diretamente com a Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Botto de Menezes, foram feitas as apresentações pessoais, mostrando o objetivo do estágio o qual seria executar tarefas a fim de que o ensino-aprendizagem, apesar de defasado tomasse um sentido mais amplo e mais conscientizador.

A princípio, minhas atividades tiveram como ponto de partida sob a orientação do pessoal da escola a elaboração da Diagnose seguindo logo após das seguintes atividades realizadas como:

- Elaboração de material didático
- Observação em sala de aula
- Elaboração de um plano quinzenal
- Encontro com a professora cooperadora
- Elaboração do histórico da escola (atividade prevista mas não realizada).
- Programação de atividades Sócio-culturais (data comemorada = Páscoa - Dia das Mães)
- Reunião Pedagógica com professores
- Reunião de pais e mestres
- Assinatura do livro de Pontos. Em todas as atividades desempenhei funções dinamizadoras e orientadoras, ressaltando as orientações que dei como também as que recebi. No período vivido na escola adquiri novos conhecimentos e aprendi dentro da realidade escola a respeitar as individualidades, potencialidades e valor humano que cada ser tem.

Foi, baseado numa belíssima frase de Carl Rogers, seja ela: "Não se pode ensinar diretamente a uma outra pessoa, pode-se tão somente facilitar-lhe a aprendizagem," que facilitei e fui facilitada, podendo então oferecer dados como também coletar e observar para a realização de mais uma atividade que foi a MATRIZ ANALÍTICA onde foi escolhida a variável que necessitou da minha ajuda, esta se referia ao processo ensino-aprendizagem ensinando da Leitura.

Entre as diversas atividades foi executado o PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA, que teve como objetivo melhorar o nível de aprendizagem em alfabetização e oferecer ao professor elementos significativos no tocante à alfabetização, visando melhor aprendizagem, vale salientar que este teve uma grande validade para a escola como para mim.

Na reunião de pais e mestres aproveitei para expor aos mesmos a necessidade que a escola tem da integração e ajuda de todos na educação dos seus filhos e pedi também para que lhes dessem assistência, força e entusiasmo para o bom desenvolvimento da leitura dos mesmos.

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

No espaço que ficou aberto para os pais pedi-lhes que expussem suas idéias e aí que sentimos o elo de ligação entre todos.

Em reunião com os professores, apesar do pequeno número; nos respeitamos, incentivei-os para que houvesse mais esforço pelos professores dentro da ação educativa de uma forma integrada, mostrando o valor do professor em sala de aula.

Na tarefa árdua que é EDUCAR pedi também que todos façamos e tenhamos um interesse mútuo em prol de uma EDUCAÇÃO mais humana.

## CONCLUSÃO

Apesar dos pontos fracos vistos, tenho a dizer que gostei bastante de tudo o que fiz, porque neste dei tudo de mim, porém recibi lições importantíssimas para uma vida futura. Foi vivendo 03 meses e 15 dias em uma escola que pude ver sua realidade, seu desempenho, ví que apenas a teoria não é o suficiente para compreender e ver a situação real da EDUCAÇÃO. Ví também que temos que inovar, discutir, procurar soluções para os problemas que surgem a nossa frente só assim a EDUCAÇÃO tomará um novo rumo, rumo este bonito é gostoso de viver com crianças carentes, às vezes rebeldes.

Pois para fundamentar a educação é preciso realizar estudos e debates concretos com assuntos necessários a um melhor desempenho profissional.

### PONTOS POSITIVOS

- A maneira como fui bem recebida na escola;
- A boa orientação que recebi da professora cooperadora;
- Êxito no plano de ação;
- O meu esforço;
- O carinho das mães e crianças da Escola;
- O relacionamento com os professores.

### PONTOS NEGATIVOS

- Senti várias dificuldades por falta de preparação em Princípios e Métodos da Supervisão III;
- As equipes deveriam ter sido entregues ao professor cooperador, na fase de preparação para que tivéssemos orientações mais claras e mais concretas;
- Muitas atividades para serem realizadas em curto tempo;
- Má distribuição das atividades.

### SUGESTÕES

- Que a professora de Princípios e Métodos da Supervisão III prepare mais;
- Que no pré-estágio sejam elaboradas a Diagnose da Escola, Diagnose da Comunidade e Matriz analítica;
- Que o professor cooperador tome logo consciência de suas equipes, quando feitas as divisões;
- Que saibam distribuir o tempo como também as tarefas a serem desenvolvidas.

## INÍCIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

### 1º Relatório:

Relatório da Reunião Pedagógica do dia 01/02/84.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado

INSTITUIÇÃO: Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Bôtto de Menezes

ESTAGIÁRIA: Luzia Lima de Moraes

PROFESSOR COODENADOR: Jesselia Rêgo

PROFESSOR COOPERADOR: Francisca Raimunda, Ibaniza, Elizabeth Gualberto.

PROFESSOR DA PRÁTICA DE ENSINO: Elizabeth Gualberto Duarte.

### APRESENTAÇÃO

Este relatório teve como finalidade reunir Professores Estaduais de 1º Grau e Estagiários de Pedagogia - Supervisão e Administração Escolar na Biblioteca Pública Municipal, no dia 01 de Fevereiro de 1984, com a coordenação de Supervisores do IX CREC.

### SUMÁRIO

Perguntas- Referente ao texto intitulado "O PROFESSOR E A BUSCA DE SUA IDENTIDADE".

- 1ª Questão: O que a sociedade exige do Professor?
- 2ª Questão: Qual a situação do professor na sociedade atual?
- 3ª Questão: Comente as afirmações:
  - a) - É funda mental o professor assumir uma posição no mundo?
  - b) - "Nossa profissão... um bico?"

### CORPO DO RELATÓRIO

A reunião teve como fim, integrar os professores de 1º grau e estagiárias de Pedagogia, com o objetivo de repensar a posição atual do professor que enfrenta a realidade educacional.

A mesma constou de 4 momentos:

- 1º- Momento: Entrega do texto: "O Professor e a Busca de sua Identidade" de Sulami Paiva de Azevedo.
- 2º- Momento: Apresentação em plenário das conclusões do grupo;
- 3º- Momento: POEMA- "Mensagem ao Professor de Tereza Gally de Andrade;
- 4º- Momento: Avaliação oral do trabalho realizado, professores de 1º grau, estagiárias e professores do campus.

Francisca Raimunda inicia a reunião com a entrega e leitura do texto "O Professor e a Busca de sua Identidade". Em seguida ressalta o objetivo da mesma, e, logo depois, foi entregue aos grupos, perguntas a respeito do texto; cada grupo fez a leitura do texto, debatendo cada parágrafo, para que fossem dadas respostas as respectivas perguntas vistas já no sumário.

## RESPOSTAS

1º) A sociedade quer que o professor seja o modelo de tudo, um exemplo de educador, que tanto se presta e nada pode exigir.

2º) A situação do professor perante a sociedade atual é muito precária; quase não tem nenhum valor.

3º) a- É fundamental o professor assumir um posição no mundo, pois ser professor é uma profissão que merece consideração como as demais valorizadas. Porque se não fosse o ensino, não existiria as outras tão valorizadas pela sociedade.

b- Nossa profissão é um bico como muitas pessoas julgam. Não há prestígio no ensino; profissionalmente não representamos quase nada como destaque social; não temos privilégios, ninguém mais se entusiasma em ser professor.

Dando continuidade ao trabalho, foi feita a discussão em plenário onde todos os grupos expuseram suas respostas seguida da avaliação, os elementos participantes — principalmente os professores— defenderam que deveria haver mais a participação dos administradores das escolas; que haja reunião de pais e mestres sempre; e que também houvesse, pelo menos, de dois em dois meses, uma destas reuniões, para que todos pudessem se encontrar mais, discutir seus objetivos, suas propostas. Ainda alguns elementos disseram que a avaliação foi válida, satisfatória, chegando assim a um consenso.

Uma estagiária de supervisão escolar se pronunciou, dando, em nome da turma de Pedagogia, os nossos agradecimentos pelo apoio que nos foi dado e pelo acolhimento. Em seguida, uma das supervisoras deu sua opinião, na qual relatou que os professores não deveriam fracassar, deveriam lutar, enfrentar a realidade para que sua identidade não se perdesse no ar, e, sempre que fosse necessário em discussão ou mesmo em debates, usassem o método dialético, onde todos possam se "encontrar" frente a frente, sempre de cabeça erguida e que nunca seguisse rigorosamente os planos que já vêm trassados pela Secretária de Educação do Estado.

Para conclusão final do trabalho, a professora Jessélia leu o POEMA: " Mensagem ao Professor" que foi bem aplaudida. Como toda reunião esta também teve seus pontos negativos e positivos:

### Alguns pontos Negativos:

1º - Não participação de elementos. Estes ainda continuam passivos não dando sua opinião, não fazendo sua crítica, seja ela construtiva ou destrutiva;

2º - Elementos que não souberam concordar ou discordar, fazendo tumulto;

3º - Uma das supervisoras que falou demais não dando oportunidade para exposição das idéias dos demais participantes.

### Alguns pontos Positivos

1º- A reunião bem elaborada, porém mal coordenada;

2º- A reunião serviu de base para que sejam aprofundados nossos conhecimentos

3º- Serviu de alerta para o estágio posterior, ou seja, que nós também podemos elaborar nossas reuniões.



Direção

Planeja, organiza, comanda, coordena e controla os trabalhos da Escola em todo o seu âmbito

Serviço de assistência ao educando	Serviço administrativo	Serviço técnico
<p>- Planeja, organiza, comanda, coordena e controla os trabalhos da Escola em todo o seu âmbito.</p> <p>a) <u>Caixa Escolar</u> -&gt; atende as necessidades mais urgentes da escola como sejam; na compra de gás, conserto de móveis da Escola.</p> <p>b) <u>Merenda Escolar</u> -&gt; visa suprir os alunos nas carências alimentares bem como, dar condições aos mesmos de continuarem em sala de aula depois de um certo desgaste físico.</p> <p>c) <u>Limpeza e Conservação</u> -&gt; proporciona a todos um ambiente higiênico e acolhedor.</p>	<p>- Planeja, organiza, comanda e controla os trabalhos da Escola em todo o seu âmbito.</p> <p>a) <u>Corpo Docente</u> -&gt; responsável pela aprendizagem dos alunos.</p> <p>b) <u>Corpo Discente</u> -&gt; recebe orientação para o aprimoramento de sua formação intelectual.</p>	<p>- Planeja organiza, comanda, coordena e controla os trabalhos da escola em todo o seu âmbito.</p> <p>a) <u>Biblioteca</u> -&gt; oferece oportunidade para consultas e pesquisas didáticas ou literárias.</p>

# Fluxograma Diagonal

ELABORADO EM 14/04/84

Órgão Responsável: Esc. Est. de 1º Grau Des. Botto de Menzes.

Fluxograma da Merenda Escolar

Diretoria

Coordena-  
dora do  
CNAE

Diretoria

Despachante

Diretoria

Merendeira

Passos ou fases

Dirige-se ao CNAE

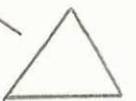
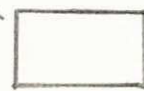
Recebe informações do nº de alunos para autorização da merenda

Recebe convocação do CNAE

Entrega da merenda escolar

Recebe, armazena e distribui diariamente o gêneros necessários

Prepara e distribui



ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA

Cronograma		Orgão: Esc. Est. de 1º grau Des. Bello de Meuzes															Agente executor: Diretor Estagiário												
		Programa da Direção															Início: 02/04/84		Local: Cajazeiras			Término: 30/04/84					Equipe: Nelida e Luzia		
	Fases Programa	1ª semana					2ª semana					3ª semana					4ª semana												
		2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª								
1	Percorrer os setores da Escola																												
2	Reunião e Professores																												
3	Despacho e Secretaria																												
4	Atendimento ao Público																												
5	atendimento aos alunos																												
6	Reuniões e auxiliares de serviço																												
7	visita ao CREC																												
8	visita ao CNAR																												
9	Preparação de correspondência																												
10	Trabalhos burocráticos																												
11	Atendimento Extra																												

## CARACTERÍSTICA SÓCIO - ECONÔMICO + CULTURAL( FAMÍLIA X COMUNIDADE)

No tocante, istoé, no que pude observar há famílias em que os pais ocupam diversas funções como: agricultura, pedreiro, comerciante, vendedor ambulante, serventes, mecânicos, comerciários, lavadeiras, domésticas, suas ocupações são estas já citadas e nem todos atingem o salário mínimo.

As casas são feitas de tijolos e a constituição das famílias em média é de 8 filhos, a maioria dos pais são analfabetos, alguns cursaram a 1<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> série da 1<sup>a</sup> fase do 1<sup>o</sup> Grau.

### PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE DE PAIS COM A ESCOLA:

Na escola não há encontros pedagógicos, porém são feitas reuniões de pais e mestres duas (02) vezes por semestres e os assuntos abordados são da Educação dos filhos, há um ponto negativo nas reuniões, a maioria dos pais se omitem as reuniões deixando assim de participar de algo tão importante.

### RELATIVO A SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

#### Reunião Pedagógica

##### Roteiro:

01- Objetivo Específico- Facilitar a comunicação de idéias, através de um ambiente amigável, acolhedor e seguro.

02- Participantes: n<sup>o</sup> 04

Nome da Escola: Escola Estadual de 1<sup>o</sup> Grau Desembargadorotto de Menezes.

03- Técnica Aplicada: Meditação- Estudo de um texto para reflexão

04- Assuntos Relacionados: Importantes Contribuições ao Progresso Educacional  
Texto Meditação  
Supervisão Pedagógica - Um modelo

05- Principais Conclusões:

Como o número de professores da escola é pequeno, fizemos nossa reunião pedagógica com a leitura de um texto intitulado "Meditação"; para servir de base e também de relax e logo em seguida fomos indagando os professores e pedindo sua opinião a respeito do texto como também da Educação. Estes por sua vez foram passivos, fugindo até mesmo do assunto. Porém, nós ficamos insistindo, indagando sobre os principais problemas da Escola, dos alunos. Então foi lido um pequeno texto sobre Carl Rogers mostrando a importância do professor em sala de aula, como se ensinar; dizendo que "não podemos ensinar diretamente a uma pessoa, pode-se então facilitar-lhe a aprendizagem", em seguida mostramos um plano de aula seguido de duas perguntas, desde já podemos concluir que nossos objetivos não foram alcançados porque não há força maior por parte do professor e o desinteresse pela Educação ainda permanece.

06- BIBLIOGRAFIA - CARL ROGERES

Apostila - Importantes Contribuições ao Processo Educacional  
Supervisão Pedagógica - Um modelo  
Autor: Rangel, Mary.

QUESTIONÁRIO

1º - O que você acha do desempenho das estagiárias na escola?

1ª resp: - Elas estão desempenhando bem o seu papel de estagiárias, ótimo para a escola que está se usufruindo deste papel, ou seja, trabalho, e ótimo para elas que estão adquirindo melhores conhecimentos " Pois é dando que se recebe".

2ª resp: - Para mim as estagiárias estão desempenhando um papel muito importante nesta escola. Dando assistência pedagógica,, tanto no setor burocrático como em sala de aula, elaborando planos de aula através de cartazes, desenhos, jogos, apostilas alusivas etc.

2º - Quais as dificuldades encontradas por você em elaborar um plano de aula?

1ª resp: - Eu sigo o método do Alfa, portanto não encontro dificuldades, visto ser o Alfa um programa maravilhoso.

2ª resp: - A única dificuldade em elaborar um plano de aula é o nível de escolaridade dos alunos.

MOSTRAGEM DE UM PLANO DE AULA

1º - Identificação:

- Escola: Esc. Est. de 1º grau Desemb. Bôto de Menezes
- Professor: Risomar de Sousa
- Assunto: Barriga ( a família do ~~BBBBBB~~ ~~BB~~ bbbbbb ~~BBBBBB~~)
- Série: Alfabetização
- Data: 30 - 03 - 84

2º - Objetivos:

O aluno deverá ser capaz de:

- Identificar as letras da palavra barriga
- Classificar as letras maiúsculas e minúsculas
- Exemplificar palavras com a família do B

3º - Técnicas de Ensino: Cantar, dividir a turma em times de futebol para saber qual o time vencedor ( tendo como sílabas chaves do B).

4º - Atividades do alunos: escrever no cardeninho dele Ba - Be - Bi - Bo - Bu.

5º - Processos de Avaliação: Correção e comentários das tarefas, concomitantemente à sua realização, no quadro de giz, por um aluno.

CONCLUSÃO:

Apesar dos pontos fracos observados, pude concluir que a reunião foi válida — atingiu o seu objetivo. Serviu de estímulo para nós estagiárias, deixando-nos a par dos problemas que mais afligem os professores, problemas estes que separam a classe, tornando-a fraca e desprestigiada em relação as demais classes da sociedade.

Em virtude dessa realidade pude concluir, também que se torna cada vez mais difícil abraçar o ensino como profissão.

SUGESTÕES:

- 1º- Que o professor tenha um salário digno;
- 2º- Que não deveria haver professores polivalentes— que ele seja de uma só classe;
- 3º- Que haja mais integração entre os mesmos, que não haja o distanciamento da classe.

Data da Elaboração do Relatório  
Cajazeiras, 08 de fevereiro de 1984.

Aluna Estagiária  
Luzia Lima de Moraes

INSTITUIÇÃO DO ESTÁGIO = ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU DESEMBARGADOR BOTTO DE MENEZES.

CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO QUANDO A:

1- HISTÓRICO DO NOME DA ESCOLA E FUNDAÇÃO

Obs: Atividade prevista, mas não realizada.

Motivo: Por não haver na cidade familiares do Desembargador Botto de Menezes e nem pessoas antecedentes quando da fundação da Escola. Para que isto fosse feito era necessário entrar em contato com netos do mesmo, estes residem em lugares distantes não possibilitando a mim executar esta tarefa.

2- LIMITES E LOCALIZAÇÃO:

Limita-se ao norte- com casas residenciais

Limita-se ao sul - com o Mercadinho de Frutas e o Açougue Municipal

Limita-se ao leste- com o Cemitério Coração de Maria

Limita-se ao oeste- com casas residenciais e mercearias.

3- POPULAÇÃO ESCOLAR: - A escola consta com um razoável número de alunos, sendo assim 53 alunos.

4- SEGURANÇA - O prédio é cercado por uma murada razoável, porém não dispõe de maior segurança, pois não há vigia.

5- ACESSO - É dificultado, pois a escola está localizada bem próximo a pista de asfalto.

6- ADEQUABILIDADE DAS CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS - A escola está localizada numa área de condições geográficas razoável. Situa-se à rua. Higinot Tavares - Centro, numa área pequeno, mas bem arborizada.

7- ÁREA E ESPAÇO QUE DISPÕE A ESCOLA:

A área total do terreno pertencente a Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Botto de Menezes, mede 1.006,30 m<sup>2</sup> com uma área construída de 535 19 m<sup>2</sup>. Dispõe atualmente de duas(2) salas de aula, ambas utilizadas somente no turno da manhã.

8- TERMO QUE DISPÕE A ESCOLA PARA UTILIZAÇÃO IMEDIATA:

Atualmente a escola não dispõe de terreno disponível para construção de novas salas de aula, tendo em vista não prejudicar a pequena área destinada a recreação.

Salas de Aula.....	02
Diretoria.....	01
Depósito.....	02
Sanitário.....	03
Cantina.....	01
Área destinada a recreio.....	01

MANTOS UTILIZADOS PARA O HASTEAMENTO DAS 3 BANDEIRAS

NACIONAL.....	01
ESTADUAL.....	01
MUNICIPAL.....	01

10- MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR:

Birô (emprestado).....	02
Estante (01 emprestado).....	02
Armário de aço (incompleto).....	01
Mesa pequena.....	01
Ventilador de pé.....	01
Carteiras individuais.....	10
Carteiras duplas.....	20 (péssimo estado de conservação)
Filtro.....	05
Quadro de giz.....	02
Fogão de gás.....	01
Copos.....	60
Pratos.....	60
Colheres.....	60
Caldeirão.....	02
Cadeiras.....	03

11- DISPONIBILIDADE A UTILIZAÇÃO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Do mobiliário acima relacionado, nem todos são utilizados pela escola. Há 20 (vinte) carteiras duplas em péssimo estado de conservação e 02 (dois) filtros que estão com as velas quebradas.

12- ASPECTO FÍSICO DA ESCOLA QUE PODE SER MELHOR APROVEITADO PARA ATENDIMENTO ÀS DIVERSAS ATIVIDADES CURRICULARES:

Atualmente, a escola não dispõe de lugares construídos aptos para atendimento as diversas atividades curriculares, todos os espaços existente são utilizados.

RELATIVO A ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA:

I- Serviços Oferecidos:

- Corpo Docente- Professor
- Corpo Discente- Aluno
- Corpo Técnico- Administrador Escolar e Supervisor
- Pessoal de Apoio- Secretário, bibliotecário, Assistente administrativo, Servente, Merendeira.
- Comunidade- Habitantes da Comunidade.



TORNOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

- Atualmente na escola funciona somente o turno vespertino.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE POR SÉRIES E TORNOS:

TURNO	SÉRIE	Nº DE ALUNOS	Nº DE PROFESSORES	ADMINISTRADOR
MANHÃ	1ª	30	01	01
	Alfa III	23	01	
TOTAL		53	02	01

POPULAÇÃO ESCOLARIZÁVEL:

Freguentam - 60%

Origem Rural - 10%  
Urbana - 90%

EVASÃO ESCOLAR : O índice de evasão escolar foi de 40% ; sendo o principal motivo a falta da merenda escolar pois os alunos que frequentam a escola são de origem familiar com baixa renda.

RECUPERAÇÃO: O índice foi de 3% e a recuperação é feita por semestres.

REPETÊNCIA: A escola constou com um pequeno índice de repetência sendo assim 2% apenas.

PRINCIPAIS OCUPAÇÕES DO ALUNO EM TRABALHOS EXTRA CLASSE:

Além de executarem os trabalhos e exercícios de classe e exercícios de casa há alunos que são ainda: engraxates, balaciro, contínuas, ajudam em casas de família da comunidade, etc.

RELAÇÃO DO CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO DA ESCOLA

TRICULA	NOME DO SERVIDOR	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	CLASSE CÓDIGO E NÍVEL	CARGA HORÁRIA	TOTAL DE AULAS
562-1	Salette Grangeiro Soares	professor	MAG-401-1	T- 40	180
321-6	Maria Anita Correia Lira	professor	RE	T - 32	135
617-3	Maria Elizabeth H. de Albuquerque	professor	MAG-401-1	T - 40	180
077-9	Risomar de Souza	professor	MAG-401-5	T - 40	180
503-3	Maria B. de M. Barbosa	Ad. Escolar	FG-8 MAG-1	T - 40	180
257-1	Lenilce Duarte da Silva	Auxiliar de serviço	DI	T- 20	30

Habilidade Específica do Professor - É único e exclusivo- ser professor  
Ocupação fora da Escola - Não tem  
Horário de Trabalho - Manhã e Tarde.

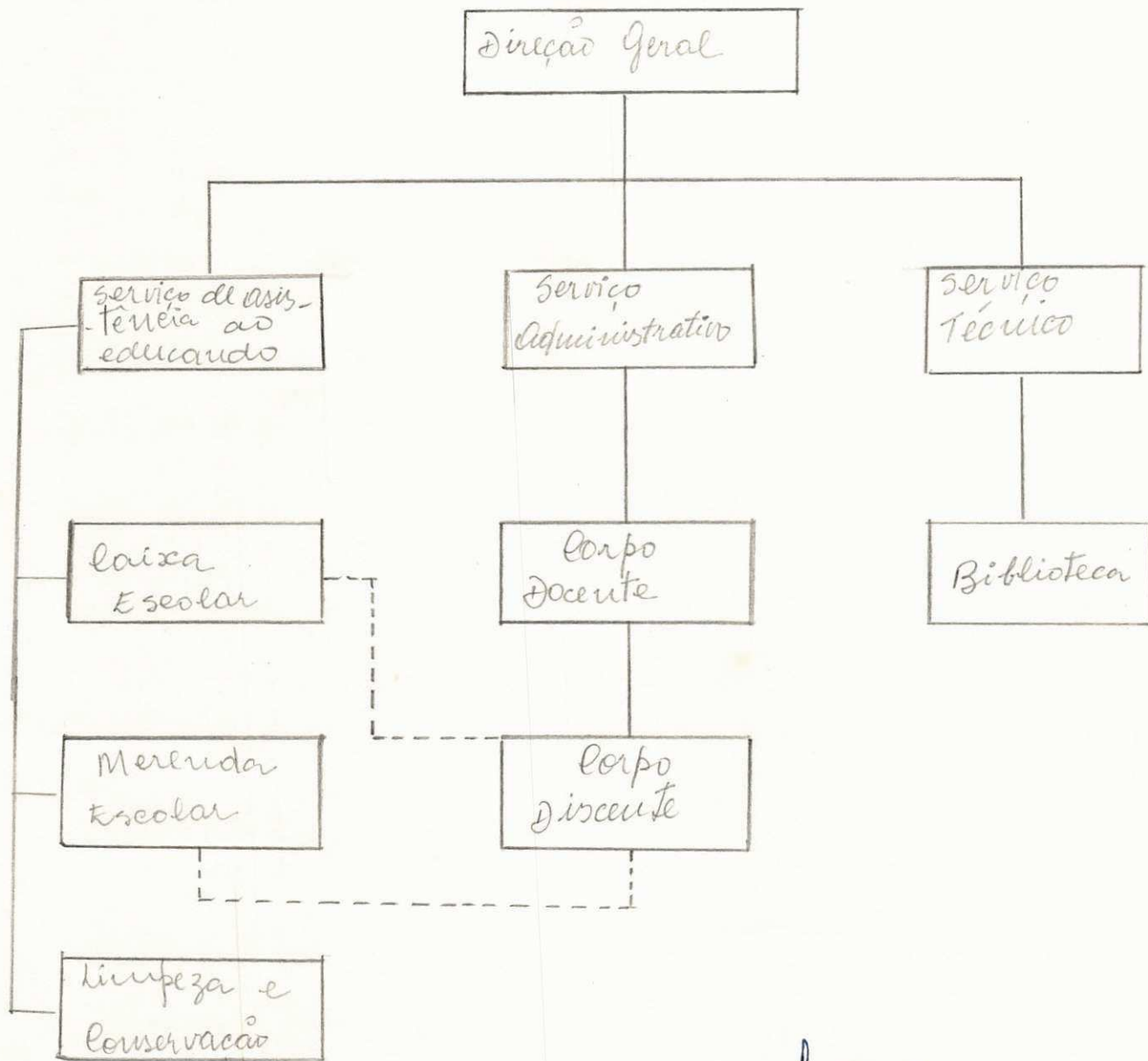
1- BIBLIOTECA: Junto a diretoria existe uma pequena dependencia destinada a biblioteca, porém não oferece condições para que os alunos possam desfrutar desse lazer. A mesma é totalmente carente.

2- SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

O serviço de supervisão é monótono, segundo informação que obtive a supervisora faz visita na escola uma vez por semana, mas até agora (26-03-84) não foi constatada a presença da supervisora, dificultando assim o meu desempenho no período de "Estagio" pois não tive a oportunidade de conversar com a mesma para debater assuntos referentes ao seu trabalho e Educação.

3- CANTINA: Esta consta de uma pia para lavar louça, um balcão e dispensa para utilização dos cereais e outros utensílios da Merenda Escolar. Nesta é feita a merenda pelo auxiliar de serviço Lenilce Duarte da Silva que por sua vez faz também a limpeza da Escola.

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ESCOLA



Legenda

\_\_\_\_\_ linha de comando  
----- " assistencial

Cidade - Cajazeiras

Estado - Paraíba

I- Aspectos Físicos:

Limites: Norte - Antenor Navarro e Santa Helena

Sul - São José de Piranhas

Leste - Antenor Navarro e Nazarezinho

Oeste - Cachoeira dos Índios e Bom Jesus

Localização: O município de Cajazeiras está situado no alto Sertão Paraibano, com uma área de 516 km<sup>2</sup>.

População Geral: 46.380 habitantes.

1- Relativo a habitação ( da Escola )

8% rural

92% urbano

Limites: A escola Estadual de 1º grau Desembargador Botto de Menezes.

Limita-se ao: Norte - Com a rua Enéas Tavares

Sul - " " Engenheiro Carlos Pires de Sá

Leste - Com a rua Padre José Tomás

Oeste - " " " Higinio Tavares

A comunidade desta escola acha-se beneficiada por serviços de saneamentos básicos como rede de energia elétrica e sistema de água e esgotos. O estado de conservação das casas circunvizinhas a esta escola, varia, umas estão em perfeito estado apesar de serem bem antigas, outras encontram-se velhas prestes a serem feita uma reforma. Ao sul está o prédio do FUNRURAL e ao norte o prédio do CINE PAX, com apartamentos residenciais constando também com o Cemitério Coração de Maria. As sextas-feiras e aos sábados temos também a costumeira feira-livre da cidade.

II- Relativo a Saúde:

A comunidade da Escola Desembargador Botto de Menezes não dispõe de atendimentos médico-odontológico, a não ser os benefícios do Sindicato Rural e Posto médico Comandante Vital Rolim que tem como médico o Dr. João Isidro que presta serviços.

Em si tratando da comunidade Geral consta-se com o atendimento médico do Hospital Regional, Hospital Infantil, Posto médico do Sindicato Rural e Centro de Saúde. As providências existente na cidade para benefícios da comunidade são: INAMPS, IPEP, IAPAS e FUNRURAL. Os tipos profilaxia existentes na comunidade são:

Clínicas Ginecológicas, Obstétricas, Odontológicas, Reumatológicas, Cardiológicas, Otorrinolaringológicas e outras.

- Recursos Sócio-econômicos e Culturais:
- Esta comunidade consta dos seguintes Recursos Sócio-econômicos e Culturais:
- Centro Comunitário: Circulo Operário, posto nº 02 da Legião Brasileira de Assistência (L. B. A).
- Biblioteca Pública Municipal.
- Escolas: Estaduais, Municipais, e particulares
- Cartórios
- Cinemas
- Praças
- Bares e Restaurantes
- Bancos: Brasil, Nordeste, Paraiban, Bradesco, e Agência da Caixa Econômica Federal.
- Prefeitura
- Centro Administrativo
- Estação Rodoviária
- Estádio Higinio Pires Ferreira
- Farmácias
- Oficinas mecânicas
- Mercado Público
- Feiras - Livres
- Postos Policiais
- Açougues.

#### IV- Formação Administrativa

Atuação do prefeito ( Eptácio Leite Rolim) e outros órgãos que compõem os poderes Executivo e Legislativo.

#### V- Atividades Econômicas Predominantes:

- Agricultura, Comércio, varejista e comércio atacadista.

#### VI- Relativo a Religião:

- Igrejas= Católica e Protestantes.
- Religião= Católica, Testemunha de Jeová, Batista, Assembléia de Deus e Espírita.
- Grupos Filantrópicos = Lyons, Rotary, Rotaract, Intaract, Gink, Maçonaria e Fundat.

VII- Relativo a Educação: Nesta comunidade a educação está sempre voltada para a boa formação de aptidões do aluno, com vistas à aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades e atitudes, possuindo assim escolas de 1º e 2º grau.

População por Faixa etária:  
idade

0 - 7 -  
7 - 14 -

- Fatores da Comunidade que influenciam positiva e negativamente na vida dos alunos:
- Relativo a Saúde: Doenças mais comuns - desnutrição, verminose, gripes, resfriados, sarampo, catapora, cachumba etc.

- Alimentação: esta apresenta-se totalmente carente e insuficiente sendo que nas refeições predomina o feijão, arroz e o milho.
- Habituação: Com o baixo rendimento dos salários sempre procuram casebres com aluguéis mais acessíveis sem ter o menor conforto e higiene.
- Outros: Demonstram carências afetiva por falta de formação, bons hábitos e higiene dos pais; é daí então que surgem as crianças problemáticas, rebeldes e revoltadas.

- VIII- Relativo a Situação Econômica Financeira:

- Renda média das famílias (por categoria)

A maior parte das famílias estão incluídas nas categorias de renda baixa, ou seja de baixa renda não chegando a alcançar o salário mínimo regional.

São pequenos agricultores, trabalhadores braçais, camelôs, auxiliares de pedreiro, emergenciados, domésticas, lavadeiras etc.

- Tipos de Ocupação exercidas pelos habitantes da Comunidade como fonte de renda:

O que predomina são as frentes de emergências criada pelo governo devido aos 5 anos consecutivos de SÊCA.

- Pessoas da Comunidade que possuem habilidades específicos:
- músicos, artesãos, técnicas de material elétrico, pintores, repen-tistas etc.

- Relativo a Educação Cultural:

Atividades de lazer existentes na comunidade:

Esportes - predomina o futebol.

Clubes - recreativos

Cinemas -

Biblioteca.

- X - Características Comportamentais que se evidenciam no grupo populacio nal:

- Traços Característicos: próprio do sertanejo, com influencia e envol vimento políticos, pessoas agressivas, com rancores e incompreensão.

XI- Aspecto Relativo a Família:

O nível de instrução cultural dos pais é em média analfabetos tendo alguns cursados o primário. O número de filhos por família são de 08(oito) aproximadamente, por viverem a maior parte do tempo fora do lar torna-se cada vez a assistência dos pais aos filhos, pois estes são os principais responsáveis pela assistência financeira da família, as mães, como de cos-tume se encarregam das atividades domésticas.

**XII- Aspectos Históricos Principais:**

- Conservação do 1º (primeiro) Colégio construído por seu fundador "Padre Inácio de Sousa Rolim", conservação da Igreja Nossa Senhora de Fátima, construída pela mãe do fundador da cidade, instalação do Museu Sacro - Cidade considerada " O Berço da Cultura Paraibana".

**ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA**

Leitura em co- ro pela classe, de palavras com três síla- ba.	Escrever no caderno os numerais de 20 a 30.	Preparação de um gráfico, para comemor- rar o "Dia das Mães".	X	Ed. Artística Colagem de figuras
Exercício de fixação em classe e lei- tura indivi- dual.	Introduzir o que seja um dezena, duas e três dezenas. Exercício de fixação.	Término do gráfico para comemorar o "Dia das Mães.	X	Ed. Física Exercício Corporal.
X	X	Comemoração do "Dia das Mães".	X	Ed. Artística Poesia, Canto e dança.

PLANO QUIZENAL

**UNIDADE ESCOLAR:** Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Botto de Menezes

**SÉRIE:** Alfabetização- **DATA:** 25-04 a 10-05-84 - **SUPERVISORA ESTAGIARIA:** Lúzia L. de Moraes

**PROFESSORA:** Rigomar de Souza.

Com. e Expressão Estudo das sílabas terminadas em ão: bão, cão, dão, fão, gão.	Matemática Escrever os números dos conjuntos. Exercícios p/casa	Estudo Sociais X	Ciências Palestra sobre higiene corporal	Ed. Artística - Ed. Física e Religião. Ed. Artística Canto Folclórico
Continuação do estudo das sílabas em: jão, cãõ, nãõ, nãõ, pãõ, rãõ, etc.	Somar conjuntos. Exercícios de fixação em classe.	Execução de cartazes sobre o "Dia do trabalho.	X	Ed. Física Jogo de bola.
Revisão de palavras terminadas em ão. Tarefas para casa.	Tirar um conjunto menor do do conjunto maior.	Conversa informal sobre o "Dia do trabalho.	X	<u>Religião:</u> Como se comportar em um templo religioso.
Cópia dirigida e leitura individual.	Continuação de contagem dos elementos dos conjuntos	Comentários sobre o dia do trabalho no rádio e televisão.	X	<u>Ed. Artística</u> Recorte de figuras.
Treino ortográfico para palavras	Escrever os sinais maior ( ) nos conjuntos dados.	Estudo sobre os transportes terrestres: ônibus, automóveis, trens, etc.	X	<u>Ed. Física:</u> Correr galopando
Ligar sílabas para formar palavras no quadro de giz.	Continuação dos sinais ( ) nos conjuntos.	X	Por que devemos escovar os dentes	<u>Ed. Artística:</u> Canto dos dedos das mãos.
Revisão da formação de palavras no quadro de giz. Tarefa para casa.	Revisão com os sinais maior ou menor ( ) e igual ou diferente ( = ) nos conjuntos.	X	Os animais nocivos ao homem.	<u>Religião</u> Reza e "Pai Nossa"



MATRIZ ANALITICA DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU DESEMBARGADOR BOTTO DE MENEZES.

<u>VARIÁVEIS</u>	<u>INDICADORES</u>	<u>ANÁLISE DOS IN- DICADORES</u>	<u>PROGNÓSTICO</u>
Baixo nível de aprendizagem em linguagem oral e escrita em alfabetização.	- 70% dos alunos de alfabetização apresentam baixo nível de aprendizagem em linguagem oral e escrita.	- Inexistência de métodos e técnicas adequados para o ensino de alfabetização.	- Tomadas as providências o problema tende a ser solucionado.
Pouca habilidade por parte do professor para o ensino pedagógico.	- 80% da professora de alfabetização acha-se não habilitada para o magistério.	- Pouco interesse para o ensino pedagógico.	- Tomadas as providências o problema tende a ser solucionado.
Deficiência em matemática nas operações fundamentais na 3ª série da 1ª fase do 1º grau.	- 70% dos alunos da 3ª série da 1ª fase do 1º grau apresentam deficiência em matemática nas operações fundamentais.	- Falta de conhecimentos das séries anteriores.	- Tomadas as providências o problema tende a ser solucionado.

MATRIZ ANALÍTICA DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU DESEMBARGADOR BOTTO DE MENEZES

SOLUÇÕES	PESSOAL NECESSÁ - RIO	MATERIAL NECESSÁRIO	OBSTÁCULOS	CRONOGRAMA
orientação de métodos e técnicas tocante a alfabetização, visando a melhor aprendizagem dos alunos, reuniões com pais e mestres.	- Professor, aluno e administrador	- Jogos de leitura, cineminha, cartazes e textos.	- Insuficiência alimentar, pais analfabetos, pouca habilidade por parte do professor em alfabetização.	- Abril/ 84
demonstrações pedagógicas mostrando a importância do professor em sala de aula para o ensino-aprendizagem.	- Professor e administrador.	- Textos, debates	- Falta de interesse, indisponibilidade de horário.	- Abril/ 84
orientação de atividades diversificadas como: jogos, dramatização, etc.	- Professor e aluno.	- Jogos, dominó, cartolina.	- Despreparação da série anterior.	- Abril/ 84

## PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA

**IDENTIFICAÇÃO:** Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Botto de Menezes.

**JUSTIFICATIVA:** Em contato com a professora de alfabetização podemos detectar que há deficiência no que diz respeito ao ensino-aprendizagem em alfabetização, verificamos também que há desinteresse por parte da professora face ao desempenho de suas atividades.

Baseado no que foi constatado nos propomos desenvolver atividades específicas à alfabetização, esperando sanar em parte os problemas acima apresentados.

### Objetivos Gerais:

- Melhorar o nível de aprendizagem em alfabetização;
- Desenvolver uma melhor aprendizagem no que se refere a alfabetização.

### Objetivos Específicos:

- Oferecer aos professores elementos significativos no tocante à alfabetização, visando melhor aprendizagem;
- Manter contato direto com o professor de alfabetização numa tentativa de melhorar o nível de aprendizagem dos alunos nesta área.
- Proporcionar métodos e técnicas de ensino, visando uma melhor aprendizagem em alfabetização.

### ATIVIDADES:

- 1- Participação da reunião pedagógica com professores do 1º Grau, supervisores do IX CREC e professores da UFPB
- 2- Elaboração da Diagnose da Comunidade;
- 3- Elaboração da Diagnose da Escola;
- 4- Confeção de material didático alusivos à alfabetização;
- 5- Orientação de técnicas para melhorar a aprendizagem no que diz respeito à alfabetização;
- 6- Textos diversificados;
- 7- Debate com os professores de alfabetização sobre o desenvolvimento de atividades;
- 8- Orientação aos professores nas atividades relacionadas como ensino-aprendizagem;
- 9- Visita em sala de aula para observar o nível de aprendizagem dos alunos em alfabetização;
- 10- Aula de demonstração sobre assuntos concernentes à alfabetização;
- 11- Observação em sala de aula;
- 12- palestra com pais, alunos e professores sobre higiene e saúde, o calazar e o barbeiro.

- 12- Palestra com pais, alunos e professores sobre higiene e saúde, o calazar e o barbeiro.
- 13- Contato informal para discutir com o professor a respeito da aprendizagem do aluno;
- 14- Aplicação de técnicas referentes à alfabetização;
- 15- Apresentação de textos referentes à alfabetização;
- 16- Entrevista com os professores, visando coletar dados sobre as estagiárias e dificuldades sobre o plano de aula;
- 17- Orientação de planos de ensino;
- 18- Apresentação de um plano modelo com execução de um plano quizenal;
- 19- Palestra com os alunos incentivando-os a participarem do plantio de uma horta;
- 20- Reunião Pedagógica com os professores a fim de discutir os assuntos pertinentes as 1<sup>as</sup> ( primeiras ) séries;
- 21- Participação na confecção de cartaz alusivos ao Trabalho;
- 22- Declamação de uma poesia sobre o índio;
- 23- Aulas de Religião com cartaz e música alusivas a Páscoa;
- 24- Participação na elaboração do CRONOGRAMA, ORGANOGRAMA, FUNCIONOGRAMA, e FLUXOGRAMA da Escola;
- 25- Participação na catalogação dos livros da Biblioteca;
- 26- Participação e organização do " dia das mães ".

#### ESTRATÉGIAS

- 1- Relatório
- 2- Conversa informal com pessoas da comunidade
- 3- Conversa informal com a administradora da Escola e pesquisa na sua documentação
- 4- Cartolina, pincel atômico, quadro valor de lugar, outros
- 5- Texto mimeografado, cartazes, gravuras
- 6- Exposição dialogada, quadro de giz
- 7- Exposição dialogada
- 8- Texto mimeografado - critérios de seleção e sugestões para leitura
- 9- Exposição oral, quadro de giz
- 10- Dominó de sílabas, cineminha
- 11- Exposição dialogada com alunos e canto de músicas
- 12- Reunião com exposição dialogada
- 13- Mostragem de um ditado mudo
- 14- Divisão da turma em time de futebol
- 15- Sugestões sobre as frases da leitura
- 16- Entrega de perguntas e apresentação de um plano
- 17- Exposição dialogada com execução de um plano quizenal
- 18- Quadro de giz, papel, lápis
- 19- Cartazes de verduras como: tomates, cebola, coentro, outros
- 20- Texto para reflexão, texto sobre Carl Rogers

- 21- Catolina, figuras, cola, tesoura.
- 22- Poesia alusiva ao índio.
- 23- Uso do pequeno "Catecismo da Criança".
- 24- Palestra com o pessoal da escola, papel, lápis, outros.
- 25- Caderno, lápis, outros.
- 26- Papel, lápis, pincel atômico, festinha.

AVALIAÇÃO

- 1- Comparação dos resultados de aulas expositivas com a aplicação de materiais didáticos.
- 2 - Verificação do desempenho dos alunos frente a aplicação de técnicas de ensino.
- 3- Avaliação formativa dos procedimentos quanto aos textos expostos.
- 4- Análise dos dados obtidos durante debates com os professores.
- 5- Observação do rendimento diante das atividades orientais.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES MENSAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES	MES - FEVEREIRO			
		1º SEM	2º SEM	3º SEM	4º SEM
01	- Participação da Reunião Pedagógica com professores do 1º grau, supervisores do IX CREC e professores da UFPE -----	<u>X</u>			
02	- Elaboração da Diagnose da Comunidade -----		<u>X</u>		
03	- Elaboração da Diagnose da Escola -----			<u>X</u>	<u>X</u>
04	- Participação na catalogação dos livros da biblioteca. -----				<u>X</u>

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES MENSAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES	MES + DE + MARÇO			
		1º SEM	2º SEM	3º SEM	4º SEM
01	- Confeção de material didático -----	<u>X</u>			
02	- Orientação de técnicas -----	<u>X</u>			
03	- Reunião Pedagógica com professores da Escola -----				<u>X</u>
04	- Textos diversificados -----		<u>X</u>		
05	- Debate com os professores de alfabetização sobre o desenvolvimento de atividades -----			<u>X</u>	
06	- Orientação dos professores nas atividades relacionadas com o ensino-aprendizagem -----		<u>X</u>	<u>X</u>	
07	- Visita em sala de aula para observar o nível de aprendizagem dos alunos de alfabetização -----	<u>X</u>			

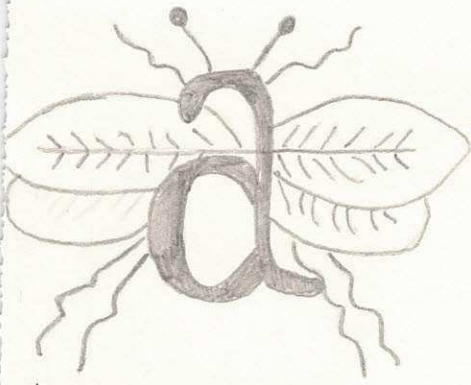
08	- Aula de demonstração sobre assuntos concernentes à alfabetização				X			X
09	- Observação em sala de aulas		X					
10	- Elaboração do ORGANOGRAMA da Escola							X

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES MENSALS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES	MES DE ABRIL			
		1º SEM	2º SEM	3º SEM	4º SEM
01	- Palestra com pais, alunos e professores sobre higiene e saúde, o calazar e o barbeiro	X			
02	- Participação na Elaboração da Escola	X	X	X	X
03	- Contato informal para discutir com o professor a respeito da aprendizagem dos alunos		X		
04	- Aplicação de técnicas referentes à alfabetização			X	
05	- Apresentação de textos referentes à alfabetização				X
06	- Entrevista com os professores, visando coletar dados sobre as estagiárias e dificuldades sobre planos de aula	X			
07	- Orientação de planos de ensino		X		
08	- Apresentação de um plano modelo com execução de um plano quizenal			X	
09	- Palestra com os alunos incentivando-os a participarem do plantio de uma horta				X
10	- Reunião pedagógica com os professores a fim de discutir os assuntos pertinentes as 1ªs séries	X			
11	- Declamação de uma poesia sobre o índio		X		
12	- Aulas de religião com cartaz e música alusivas à páscoa			X	
13	- Participação na elaboração do fluxograma da Escola		X		

CRONOGRAMA DA ATIVIDADES MENSALS

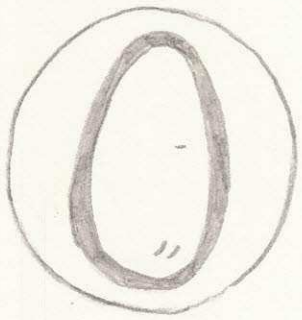
Nº DE ORDEM	ATIVIDADES	MES DE MAIO			
		1º SEM	2º SEM	3º SEM	4º SEM
01	- Participação na elaboração do fluxograma da Escola		X		
02	- Participação na confecção de cartazes alusivos ao trabalho	X			
03	- Participação e organização do dia das mães	X	X		



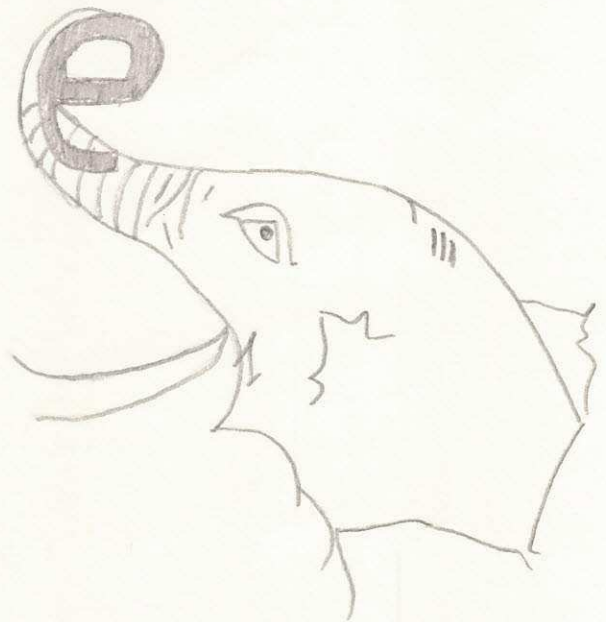
abelha



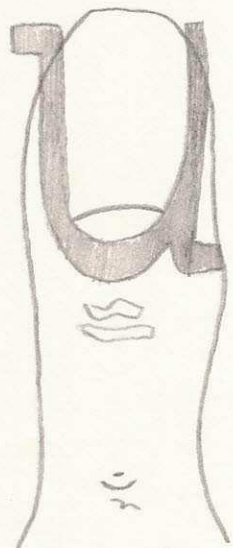
igreja



ovo



elefante



unha

No circo a criançada  
Não acredita no que vê,  
O elefante ensinando  
Com a trompa faz o " e "

A abelha bonitinha  
Faz o mel e lembra o "a"  
Passa o dia zum, zum, zum...  
Voando de cá pra lá.

Lá na torre da igreja  
Você viu o que eu vi?  
Bem magrinho, bem fininho  
Espiondo está o " i "

Com o ovo da galinha  
Aprendi a fazer o " o "  
Não é bola redondinha  
Me ensinava o vovô.

Minha unha bem limpinha  
Sempre faz lembrar o " u "  
Agora nós já sabemos  
Ler o a - e - i - o - u.



# Alfabeto Modelo

Aa - Bb - Cc - Dd - Ee - Ff - Gg - Hh  
Ii - Jj - Ll - Mm - Nn - Oo - Pp - Qq  
Rr - Ss - Tt - Vv - Ww - Xx - Yy

Devemos saber de cor e em ordem  
as letras do alfabeto.

## SUGESTÕES PARA DITADO

( sem o uso da fala )

### a) Ditado mudo:

- O professor escreve a palavra
- A criança lê e visualiza
- O professor cobre ou apaga a palavra
- A criança escreve

### b) Cartões relâmpagos:

melado

caderno

foca

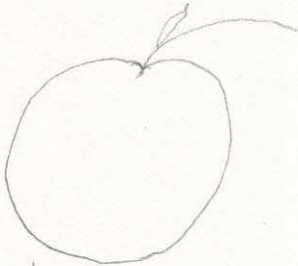
ninho

- O professor apresenta o cartão
- " " esconde o cartão
- A criança escreve a palavra.

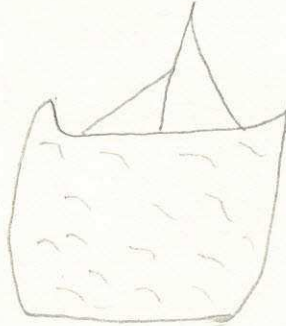
### c) Desenhos e Gravuras:

- O professor apresenta a gravura
- O aluno escreve o nome de tudo que vê na gravura

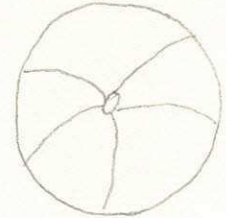
### d) Nome dos desenhos:



LARANJA



BARCO



BOLA

- O professor apresenta os desenhos
- O alunos escreve o nome do desenhos

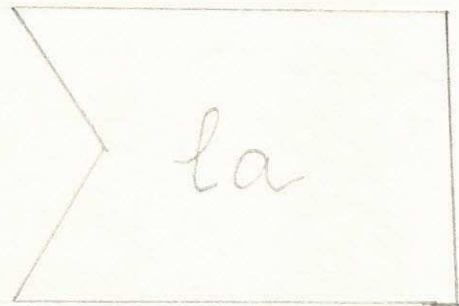
### e) Exercício de escrever e apagar

Família

- O professor escreve a palavra
- " " apaga " "
- O aluno escreve a palavra.

# Domino de sílabas

Objetivo: Desenvolver habilidades na criança na junção das sílabas, para a formação de palavras



separação e junção das sílabas



ga

go

gu

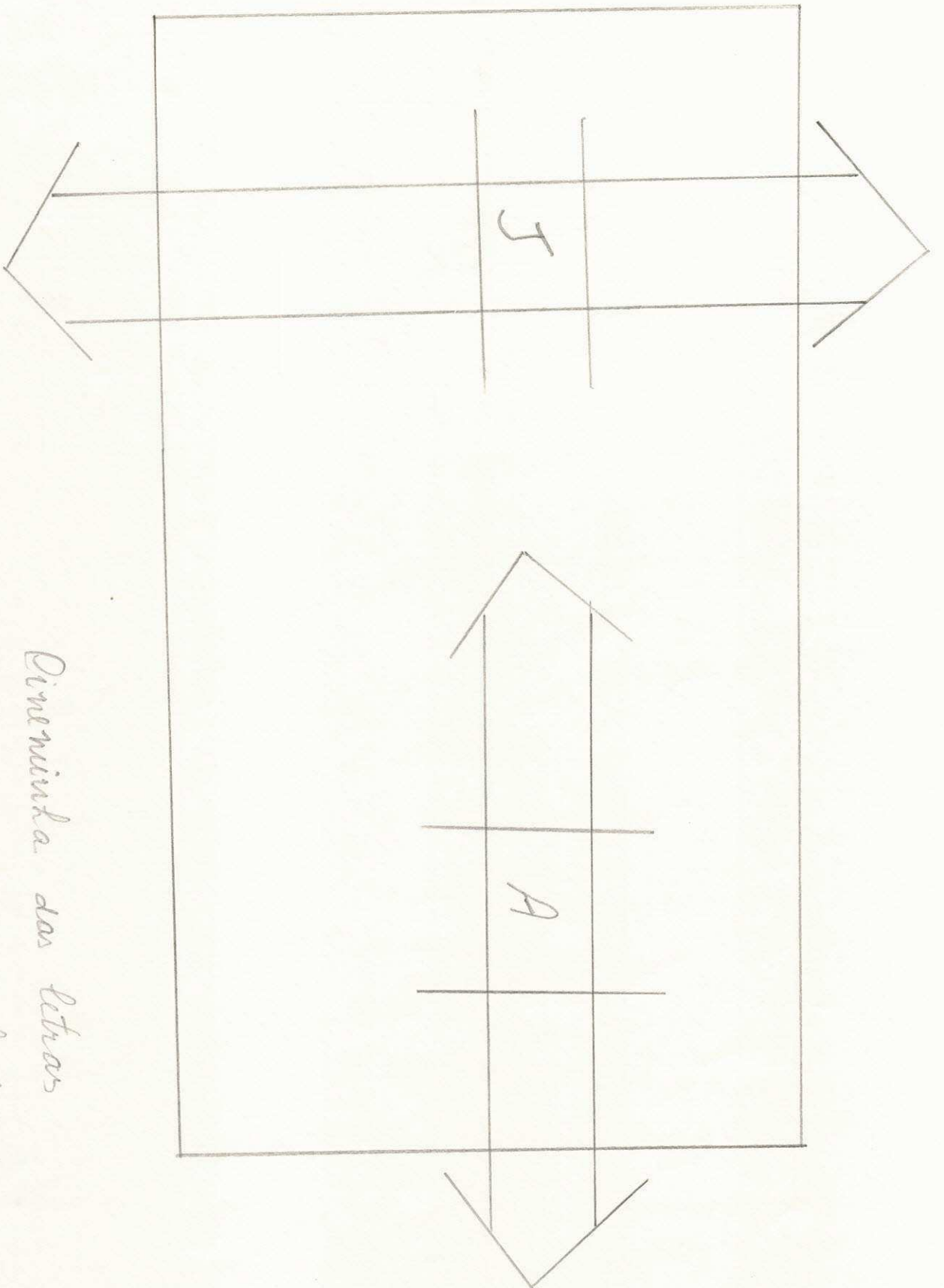
ga

+

to

=

gato



*Dimensões das Letras*

*Objetivo: Desenvolver habilidades específicas para a formação de Letras.*

AO PROFESSOR

Tereza Gally de Andrade

*moderação por sempre*

Na linguagem,  
quando necessário,  
o professor desce  
o aluno sobe:  
os dois se encontram!

Na linguagem...  
há gírias que valem a pena...  
outras que dão pena...  
É importante ter moderação  
no uso da palavra importante.

Professor na vertical  
é desvolto  
e sugere dinamismo  
Portanto...  
é melhor não ficar sentado.

Também...  
nem leão enjaulado,  
nem poste telefônico

Professor de pé parado, é monótono.  
professor que anda depressa  
se cansa e fadiga a turma.

Professor?  
gesto,  
sorriso,  
olhar e simpatia,  
Professor sem gestos tem as mãos vazias.

Professor sem gestos é inexpressivo  
e padece da dúvida  
de onde por as mãos:

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

Ora, mãos sobre a mesa,  
Ora, mãos que se apertam,  
Ora, mãos que se enfretam,  
Ora, sempre mãos que nada dizem

Professor,  
seja simpático  
sorria...

Professor,  
olhar gera olhar  
e se é franco aproxima!

Professor,  
convidamos a olhar  
olhar com seus olhos,  
vivos e inteligentes.

Professor,  
você já reparou,  
que durante as aulas,  
seus olhos  
ficam invariavelmente  
pregados no chão,  
nas paredes,  
teto,  
quando não, perdidos em si mesmos?

Professor,  
seja simpático,  
sorria...

Atentem professores  
para suas fisionomias!

Semblante fechado  
é antipático  
e indis põe a turma

A adesão dos alunos  
começa pela simpatia!

1ª Questão : O que a Sociedade exige do Professor ?

2ª Questão : Qual a situação do Professor na Sociedade atual ?

3ª Questão : Comente as afirmações :

01- " É fundamental o Professor assumir  
uma posição no mundo ?

02- " Nossa profissão .....  
*um* bico ?

Obs : Esta tarefa será realizada com a coordenação do Estagiário de Supervisão Escolar em trabalho em grupo com Professores do ensino de 1º Grau .



## O PROFESSOR E A BUSCA DE SUA IDENTIDADE

Nossa principal obrigação aqui são os professores de primeiro e segundo graus, e como estabelecermos princípios para a nossa resistência.

Partimos de um pressuposto: o de que nós, professores, perdemos nossa identidade. Assim entendemos, porque hoje nos mostramos boicotados, manietados, impedidos em nossa função pelas limitações determinadas por uma política educacional definida. Não vemos nossa situação hoje como ocasional, mas como resultado consequente e natural dos atos que provocaram a situação em <sup>que</sup> nos encontramos, ou melhor, em que nos perdemos de nós mesmos.

A política educacional a que nos referimos definiu como seu objetivo o aumento do número de vagas oferecidas à população em idade escolar. Foi definido profissionalizar-se o colegial, isto é, formar técnicos. Precisamos de operadores técnicos, em todas as áreas, e com urgência.

A partir da aplicação dessa política podemos observar algumas consequências. Vejamos algumas delas. 1) Aumentaram as vagas, visando a quantidade em detrimento da qualidade; 2) para ~~que~~ <sup>para</sup> isso ocorresse rapidamente, diminuíram-se os currículos dos cursos (em todos os níveis, aliás de 1º, 2º e 3º graus; 3) abreviou-se a duração dos cursos; 4) eliminaram-se algumas disciplinas, em especial Filosofia e Sociologia; 5) agregaram-se disciplinas, até diversas, como História e Geografia; 6) foram ~~criadas~~ <sup>cria</sup> cadeiras ideológicas, como EMC por exemplo; 7) sem preparação especial, intitulou-se profissionalizante todo o curso colegial; 8) um maior número de profissionais, dentre eles professores, foram "formados"; 9) um maior número de professores foi contratado; 10) maior oferta de mão-de-obra ocasionou uma baixa de salários; 11) com salário menor precisamos trabalhar mais para tentarmos manter nossa qualidade de pequeno-burgueses; 12) trabalhando um maior número de aulas, vamos, obrigatoriamente, preparar menos nossas aulas; 13) mal preparando nossas aulas, imprimimos, obrigatoriamente, menor qualidade do ensino; 14) precisando dar mais aulas, trabalhamos em várias escolas; 15) com várias escolas, passamos correndo por todas elas; 16) assim, não ligamos à escola, não nos relacionamos, às vezes, nem mesmo com colegas de nossa própria área de ensino; 17) sem nos relacionarmos, ficamos dispersos, desunidos, enfraquecidos; 18) não preparando nossas aulas, abaixamos o nível de ensino e despreparamos novos profissionais; 19) resultamos despreparados pelo baixo nível do ensino que tivemos; 20) assim desqualificamos-nos e abaixamos também o nosso nível profissional; 21) trabalhando mais, desgastamo-nos mais, tanto física como mentalmente; 22) com salários baixos, caímos socialmente; 23) perdemos nosso prestígio social; 24) proletarizamo-nos efetivamente. E vamos assim por'd

diante, encontrando outras consequências.

Visto isso, lembremos como era identificado antigamente o professor; ele era um modelo, um líder, um exemplo da moral, do tipo social, era um destaque social e profissional. O professor era um paradigma prestigiado e privilegiado. Era a típica classe média brasileira.

Hoje, no entanto, observamos como que uma tentativa do sistema em fazer identificar o professor como uma espécie de "Anchieta de nossos dias", o professor-sacerdote, que a tudo se presta e se submete em prol da educação. Um modelo que não questiona o Sistema. Um modelo mitificado que não deve, por isso mesmo, dar exemplos negativos, fazendo greves, discutindo baixas coisas terrenas como salários, melhores condições de trabalho.

Ora, devemos buscar chegar a encontrar nossa verdadeira identidade. Essa busca não é um simples resultado automático, mas o resultado de todo um processo.

E como chegarmos a isso? Parece-nos que é necessário todo um questionamento, todo um questionar-se. Colocar-se questões como: o que se faz? (isto é, qual é a nossa função?), por que se faz? (por que fizemos a opção do magistério?), para quem se faz? (qual é a nossa clientela?), como se faz? (qual é a nossa posição profissional, nossa proposta?).

O professor, a nosso ver, deve assumir uma posição no mundo, necessariamente. E esse posicionamento é virtualmente ideológico. Seja qual for, é fundamental. Essa busca já caracteriza uma tentativa de melhoria do nosso fazer de professor.

O professor que questiona o seu fazer, que busca situar-se, vai descobrir que sozinho é impotente. Necessário é que nos unamos a outros colegas, que busquemos essa união. Natural é que tentemos trocar nossas experiências. O isolamento só nos é corrosivo. Entendemos que o fundamental é a nossa união, é a nossa força, o nosso poder de transformação. Assim, chegaremos a nossa verdadeira identidade. Somos hoje, simplesmente, trabalhadores assalariados, sem nenhum privilégio ou prestígio. Profissionalmente, não representamos nenhum exemplo compensador, desejável aos jovens. Ninguém mais se entusiasma em ser professor. Nossa profissão está deixando de ser uma opção para ser a demonstração da falta de. Nossa profissão torna-se apenas um "bico". Em nossa sociedade machista, já não atrai os homens. Tende a ser apenas mais uma ocupação feminina. É o que dará a ajuda que a mulher pode trazer à renda familiar. Socialmente não há prestígio no ensino - é a época dos técnicos e tecnocratas, dos operadores e não dos criadores. Economicamente, proletarizam-nos. Não temos, pois, porque defendermos, como que - sem que façamos, uma classe que não é a nossa. Coisa que ainda, em grande parte, continuamos fazendo.

É para acabar com essas ilusões que estamos juntos aqui. É para

é isso que devem servir esses nossos encontros. Não vimos aqui simplesmente aplaudir estrelas acadêmicas. Vimos para tentar mais um exercício de união. Tentemos fazer desse mais um encontro, o encontro de nós mesmos.

SWAMI PAIVA DE AZEVEDO, Professor da Faculdade de Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

Rio de Janeiro, julho de 1980. XXXII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC.

Queridos pais,

nós, professores e filhos e administrador,  
estamos convidando vocês, para participar  
de uma reunião em nossa escola.

nova reunião será no dia 09.04.1984,  
segunda-feira às 15:00 hs.

Sua presença é indispensável.  
não falte.

Abraços carinhosos.

**JUSTIFICATIVA:**

O presente relatório consta não de um estágio propriamente dito, mas de dados colhidos por nós estagiárias a respeito da problemática existente a nível de 2º grau.

**DESENVOLVIMENTO:**

Como toda dificuldade é superada com o ânimo, dizemos que a nossa pesquisa foi um tanto difícil. Primeiro porque fomos marginalizadas quando escolhemos uma escola que não atendeu as nossas expectativas, pois o pessoal não deu acesso ao nosso trabalho dizendo não dispor de tempo. Mas não desanimamos e fomos a outra escola, a Escola Estadual Professor Crispim Coêlho, onde tivemos uma boa acolhida.

Iniciamos a nossa pesquisa ( pesquisa porque não dava tempo para estágio ) aplicando um questionário para alunos e professores, onde continha questões abertas sobre conteúdos e entregamentos.

As questões contidas nos questionários estarão em anexo.

Depois de fazermos uma análise das questões vimos que: 16% dos alunos de 2º grau, falta de informação, por falta de consciência reflexiva mostraram dificuldade em responder todas as perguntas; 3% dos alunos, conscientes e instruídos não encontraram dificuldades em responder, revelando assim os seus pensamentos e até mostraram alternativa de mudança. 20% dos alunos deixaram de responder, ao questionário uns por falta de interesse, outros por esquecimento.

Somente dois professores responderam conscientes, outros deixaram de responder por estarem comprometidos e até mesmo por alienação

**CONCLUSÃO:**

Concluimos que a maioria dos alunos do 2º grau não possuem uma consciência reflexiva por possuírem professores bancários. Com isso, achamos válidos o papel de um supervisor a nível de 2º grau.

#### SUGESTÕES:

Maior durabilidade para o estágio de 2º grau, pois assim se terá como estágio e não como pesquisa, como nós.

Que haja um trabalho de conscientização através da coordenação junto a direção das escolas de 2º grau, apresentando o trabalho do supervisor, onde é visto de uma maneira sem valor.

#### AValiação:

Não gostamos do faz de conta que foi estágio, pois não adquirimos nenhuma experiência que venha ser desenvolvida em nossa vida profissional.

Contudo, vale ressaltar que, qualquer trabalho feito com objetivos é válido.

O nosso tinha um: conhecer a prática educacional do 2º grau. Não ficamos sabendo, mas, com nossa pesquisa deu para deduzir.

Com isso podemos dizer que valeu, mesmo assim, de uma maneira alinhavada e falha.

Prezado Professor,

Com a finalidade de conhecermos a problemática educacional a nível de 2º Grau, sentimos a necessidade de aplicarmos este questionário, onde as informações e sugestões colhidas servirão de subsídios para outras turmas estagiárias que virão nos semestres seguintes.

Vale ressaltar que será de crucial importância que você apresente uma resposta coerente com a sua prática educativa.

A equipe Estágio Supervisionado em supervisão Escolar, agradece o seu apoio e envolvimento face à realização deste trabalho.

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

## Instrução

O referido Questionário consta de dois tipos de questões:

Questões abertas

Questões Fechadas

Questões abertas - Você vai colocar suas idéias de forma mais descritiva.

Questões Fechadas - Você vai assinalar sim ou não nas alternativas, de acordo com que você considerar conveniente.



## QUESTÕES

1. Como você percebe o relacionamento do coordenador de Área e Professor?
2. Qual a metodologia de trabalho empregada pelo Coordenador de Área visando uma melhoria do ensino-aprendizagem?
3. Qual a sua prática em sala de aula quanto a metodologia?
4. Seus conteúdos são ministrados a nível da turma, partindo das necessidades do aluno ou segue rigorosamente o plano estabelecido.  
( ) sim ( ) não

Justifique:

5. Que atribuição você dá ao sistema avaliativo:

- ( ) quantitativo
- ( ) qualitativo
- ( ) quantitativo - qualitativo

6. Você se encontra engajado em alguma luta sócio-política educacional, como:

- ( ) luta pela melhoria de ensino
- ( ) luta por uma melhor qualidade salarial
- ( ) luta por melhores condições de trabalho

7. Que condições de trabalho é oferecido pela escola, para seu desempenho profissional?

8. Como você vê a atuação da Supervisão Escolar a nível de 2º Grau?

Prezado Aluno

Com a finalidade de conhecermos a problemática educacional a nível de 2º Grau, sentimos a necessidade de aplicarmos este questionário, onde as informações e sugestões colhidas servirão de subsídios para outras turmas estagiárias que virão nos semestres seguintes.

Vale ressaltar que será de crucial importância que você apresente uma resposta coerente com a sua prática educativa.

A equipe Estágio Supervisionado em supervisão Escolar, agradece o seu apoio e envolvimento face à realização deste trabalho.

## Instrução

O referido Questionário consta de dois tipos de questões:

Questões abertas

Questões fechadas

Questões abertas - Você vai colocar suas idéias de uma forma mais descritiva.

Questões Fechadas - Você vai assinalar sim ou não nas alternativas, de acordo com o que você considerar conveniente.

## QUESTÕES

1. Como é seu relacionamento com os professores?

2. Você acha seus professores:

( ) democráticos

( ) autoritários

Justifique:

3. Qual a maior dificuldade que você encontra para aprender os conteúdos aplicados pelos os professores?

4. A maneira como os professores aplicam os conteúdos na sala de aula facilita a sua aprendizagem?

( ) sim ( ) não

Justifique:

5. Que outra maneira você sugere para os professores mudarem a sua forma de ensinar?

6. Que instrumento os professores utiliza para proceder o processo avaliativo?

7. Você está satisfeito com essa forma de avaliação utilizada pelos os professores?

( ) sim

( ) não

Justifique:

8. Os professores lutam por:

a. Melhoria de ensino ( ) sim ( ) não

b. Melhores Salários ( ) sim ( ) não

c. Melhores condições de trabalho ( ) sim ( ) não

9. Como você vê esse movimento político dos professores? Você é a favor ou contra? Justifique:

10. Você participa efetivamente do Centro Cívico?

( ) sim ( ) não

Justifique:

11. Como você avalia a política educacional do governo?